



## EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

OUTUBRO DE 2003

**Massa Monetária apresenta de Setembro a Outubro uma variação de 0,90%**

No final de Outubro, o agregado de liquidez M2 ( M1 e responsabilidades quase monetárias) apresentou um acréscimo de 0,90%. A taxa de crescimento homologa sobe para 9,31% quando no período Agosto/Setembro, havia sido de 9,12%. Em termos absolutos, este agregado cifrou-se em 55.490,4 milhões de escudos contra os 54.998,2 milhões de Setembro corrente.

### Evolução dos Principais Indicadores Monetários

(Saldo em fim de período; em milhões de escudos)

	Out/02	Dez/02	Mar/03	Jun/03	Set/03	Tx. Crescim	
						Out/03	Out/Set
1 - Reservas Internacionais Líquidas do Sistema	10.597,5	11.330,8	11.563,1	10.699,9	10.507,8	9.592,3	-8,71
1.1 - Activo Externo do Banco de Cabo Verde (Líquido)	8.168,8	8.632,1	8.674,7	8.401,9	9.109,5	8.008,8	-12,08
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	7.692,4	8.337,6	8.440,1	8.176,8	9.061,2	7.958,1	-12,17
1.1.2 - Outros Activo Externo (Líquido)	476,4	294,5	234,6	225,1	48,3	50,7	4,97
1.2 - Activo Externo do Bancos Comercias (Líquido)	2.428,7	2.698,7	2.888,4	2.298,0	1.398,3	1.583,5	13,24
2 - Crédito Interno Líquido	48.506,3	49.767,5	50.240,0	51.890,5	52.712,5	54.026,7	2,49
2.1 - Crédito líquido ao Sector Público Administrativo	23.731,2	24.663,3	24.402,1	24.883,8	24.766,0	25.467,1	2,83
2.1.1 - Crédito ao Sector Publico Administrativo	27.056,1	27.409,5	27.927,2	27.796,4	27.777,8	28.052,2	0,99
2.1.2 - Depósitos ( inclui Governos Locais, IDA e INPS)	3.324,9	2.746,2	3.525,1	2.912,6	3.011,8	2.585,0	-14,17
2.2 - Crédito á Economia	24.769,3	25.098,7	25.832,8	27.002,0	27.942,2	28.522,6	2,08
2.2.1 - Créditos às Emp.Pub. n/Financeiras	239,5	230,1	218,0	203,5	192,6	191,4	-0,62
2.2.2 - Crédito ao Sector Privado 1/	24.529,8	24.868,6	25.614,8	26.798,5	27.749,6	28.331,2	2,10
2.3 - Crédito às Instituições Financeiras n/Monetárias	5,8	5,5	5,1	4,7	4,3	37,0	761,13
3 - Base monetária	15.971,8	16.236,0	16.862,7	17.039,2	17.038,4	16.779,9	-1,52
3.1 - Emissão Monetária	6.479,1	7.471,9	6.649,9	6.653,0	6.468,4	6.560,8	1,43
3.2 - Reservas bancárias	9.492,7	8.764,1	10.212,8	10.386,2	10.570,0	10.219,1	-3,32
3.3 - Reservas de instituições n/bancárias	1,1	1,1	14,6	1,4	3,7	34,1	821,62
4 - M1	21.882,8	22.619,8	22.587,6	22.389,1	21.702,1	21.734,4	0,15
5 - M2	50.766,5	52.129,6	53.836,3	54.770,2	54.998,2	55.490,4	0,90

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e particulares

Este comportamento do agregado monetário M2, teve por base os acréscimos que se registam tanto no agregado de liquidez mais restrito M1 (circulação monetária e depósitos à ordem) como nos passivos quase monetários. Com efeito, os passivos monetários passaram de 21.702,1 milhões de escudos em Setembro de 2003 para 21.734,4 milhões de escudos em Outubro corrente, reflectindo o aumento registado na moeda em circulação de 2,52%.

Por seu turno, os passivos quase monetários (outra componente da massa monetária)

acusam uma taxa de variação positiva de 1,38%, que se justifica pelos acréscimos registados nos depósitos em divisas de residentes, nos depósitos de poupança e nos depósitos a prazo moeda nacional de 25,64%, 1,76% e 1,17%, respectivamente, contrabalançados pelo decréscimo que se verifica nos acordos de recompra de títulos no mercado secundário da ordem dos 3,44%.

### Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior - AEL decrescem em 8,71%

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 10.507,8 milhões de escudos em Setembro para 9.592,3 milhões de escudos em Outubro do corrente ano, representando uma taxa de variação negativa de 8,71%. Esta taxa de variação é explicada principalmente pelas variações negativas registadas nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde.

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde**, não obstante os influxos provenientes de parceiros internacionais destinados à ajuda orçamental e ao financiamento de projectos de investimentos, acusam uma taxa de variação negativa de 12,17%, justificada sobretudo, pela cedência de divisas aos bancos de depósitos e pelos pagamentos correntes efectuados por conta e ordem do Tesouro, nomeadamente, pagamentos de dívida externa e transferências às embaixadas, entre outros.

Os Bancos de Depósitos, contribuíram com um acréscimo de 13,24% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve fundamentalmente, à compra de divisas ao Banco Central.

### Credito Interno Líquido regista uma variação positiva de 2,49%

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Outubro corrente, o crédito interno líquido apresentou um acréscimo de 2,49%, explicada pelos acréscimos registados no Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo e no Crédito à Economia.

O **Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo (SPA)** apresenta uma taxa de variação positiva de 2,83%, resultado do aumento no recurso ao financiamento das suas necessidades junto do sistema bancário, aliado à queda registada nos depósitos do SPA junto do sistema. Em termos absolutos, o SPA passou de 24.766,0 milhões de escudos em Setembro para 25.467,1 milhões em Outubro, enquanto que os depósitos acusaram um decréscimo da ordem dos 14,17%.

O crédito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, atinge os 666,3 milhões de escudos.

Por sua vez, o Crédito à Economia cresce a uma taxa de 2,08%. Em termos absolutos, este agregado passou de 27.942,2 milhões de escudos em Setembro corrente para 28.522,6 milhões de escudos em Outubro.

**Taxa de Inflação atinge 2,0%.**

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Outubro, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 2,0%, uma variação homologa negativa de 1,0% e uma variação mensal negativa de 1,3%.